

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS
Relatoria: Maria Eduarda Sousa Castro
Fatielly Santos Rocha
Autores: Antonia Bianca Araujo Pinto
Elenkerren de Sousa Pinheiro
Rosana dos Santos Costa
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Os cuidados paliativos objetivam promover a qualidade de vida do paciente que se encontra fora de possibilidades terapêuticas de cura, proporcionando conforto e bem-estar tanto para ele quanto para seus familiares. Nesse sentido, essa assistência deve ser prestada por uma equipe qualificada e interdisciplinar, capaz de atender as necessidades físicas, emocionais, espirituais e sociais. A enfermagem, como membro da equipe de saúde, necessita ter amplo conhecimento dessa área, de forma que sua atuação contribua para a excelência do cuidado prestado. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas relacionadas à atuação da enfermagem nos cuidados paliativos. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados LILACS, Medline e SciELO, por meio dos descritores “Assistência de Enfermagem”, “Cuidados Paliativos” e “Enfermagem”, combinados com os booleanos OR e AND. Foram incluídos estudos relacionados à temática, publicados entre 2014 e 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos artigos não disponíveis na íntegra. Os artigos repetidos foram contados apenas uma vez. Após a seleção dos estudos, seis artigos científicos foram considerados para esta revisão. **Resultados:** Diante dos cuidados paliativos, a enfermagem atua provendo a qualidade de vida, o apoio emocional, o suporte à família, além de assistir o paciente no sentido de assegurar que seus desejos sejam respeitados. Durante essa assistência, a enfermagem é capaz de proporcionar alívio do sofrimento, por meio do controle da dor, de forma farmacológica e não farmacológica, e também auxiliar o paciente e seu familiares na aceitação do diagnóstico, na convivência com a doença, fornecendo, assim, um cuidado humanizado e integral a todos os envolvidos com o doente. Ademais, a enfermagem preza pela comunicação interpessoal com todos os membros da equipe de saúde, com o paciente e com seus familiares, com a finalidade de trazer tranquilidade e auxílio durante o tratamento. **Conclusão:** A assistência humanizada estabelecida por profissionais de enfermagem no âmbito dos cuidados paliativos é indispensável, pois desempenha um papel crucial na integralidade da assistência promovendo o amparo ampliado no cuidado, garantindo dignidade, alívio no processo de sofrimento da dor e fortalecimento das relações na vida do paciente e de seus familiares.